

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	03
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Batutas
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Nadira Maria da Silva Almeida	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº. 101
OCUPAÇÃO	Costureira e presidente do Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	21/10/1939
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DO BLOCO CARNAVALESKO MISTO BATUTAS DE SÃO JOSÉ		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 102 a 106
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 03

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José foi fundado em 1932. Faz-se importante mencionar que os blocos também são chamados de Blocos Líricos ou Blocos de Pau e Corda. Líricos porque trazem canções saudosas que reavivam a nostalgia de carnavais passados; Pau e Corda porque os instrumentos que se usa para tocar o frevo de bloco que compõe o seu repertório são feitos de pau e corda. Nos Blocos é comum a participação de um número significativo de mulheres, daí surge a denominação “Clube Carnavalesco Misto”. Um bloco desfila da seguinte forma: uma “pastorinha” que conduz o Bloco vai à frente carregando um Flabelo (ao contrário do estandarte que é carregado por um Porta-Estandarte); em seguida vem a Diretoria; as Damas de Frente; as Fantasias de Destaque; Cordões de Homens e Mulheres e um Coral de Vozes entoando canções saudosas.

O bloco tem como cores oficiais o vermelho, azul e branco e seu símbolo remonta ao nome da agremiação: duas batutas (instrumento de regência utilizado pelos maestros) cruzadas. O gênero da atividade é a música e movimentos cênicos durante os desfiles do bloco. O público é composto pelos membros das agremiações, pelos foliões que acompanham os Blocos e pelos carnavalescos.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A edificação é a sede da agremiação Batutas de São José e fica geminada a prédios vizinhos, dentre eles uma escola, porém a rua é de localização complicada no bairro de Afogados, no Recife, resultando em uma visualização também difícil. A edificação possui apenas dois pavimentos. No primeiro, há um grande salão de danças, um palco para apresentações musicais, enorme área com mesas e cadeiras, escadas de acesso ao segundo pavimento, bar, depósitos, banheiros masculino e feminino, bilheteria, entradas de serviço e social e salas para a diretoria. Já no pavimento superior, há outra área com mesas e cadeiras, banheiros para ambos os sexos, bar e sala da presidência do clube. A fachada da sede do bloco é toda pintada com as cores da agremiação: branca, azul e vermelha. Na fachada frontal apresentam-se várias aberturas permitindo a ventilação cruzada do interior do prédio, como diversos panos de cobogós no segundo pavimento, esquadrias de ferro em ambos os andares e pergolados dispostos verticalmente a fim de evitar o sol poente, no térreo.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação, o *B.C.M Batutas de São José* deixou de desfilar apenas três vezes: a primeira no início dos anos 70, por motivos desconhecidos; a segunda, no período de 1978 – 1983, por questões financeiras.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 03

8. BIOGRAFIA

Brincante por natureza, Nadira Maria, ou simplesmente Dona Nadira, desde muito jovem desfilava nos clubes e blocos carnavalescos do Recife. Em 1978, inicia a sua história dentro do Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José, à convite de um antigo presidente (Mário de Queiroz) para integrar a diretoria artística da agremiação. Em 2000 é eleita a presidente de Batutas para um mandato de quatro anos, sendo reeleita para o mesmo cargo em 2006. *“Eu tomei amor por Batutas. é um pai que eu não tive ou um filho. faço simplesmente por amor”*, diz dona Nadira.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José foi fundado em 05 de junho de 1932 por um grupo de carnavalescos dissidentes do Bloco Batutas da Boa Vista. Teve como primeira sede, a casa nº. 10 do Pátio de São Pedro – localizado no coração histórico do bairro de São José. Em 1933 desfila pela vez, enchendo de lirismo e alegria o carnaval do Recife. A partir do mês de setembro, a diretoria do Bloco inicia os preparativos para o carnaval. Primeiro a presidente idealiza o tema, o estilista oficial da agremiação (Nil Kennedy) idealiza os modelos e as costureiras (Dona Nadira juntamente com duas integrantes do bloco) dão início a confecção das fantasias e adereços na própria residência da presidente.

A diretoria do bloco em parceria com o Governo do Estado já promoveu cursos de adereços carnavalescos e porta-estandarte para os integrantes da agremiação, outros carnavalescos, e interessados em geral. As atividades aconteceram na sede de Batutas, localizada na Rua Cabedelo, 60 – Afogados/ Recife. Hoje, nenhum curso ou oficina está sendo realizada no espaço.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Em virtude de um incêndio, que aconteceu na sede de Batutas em dezembro de 2005, a agremiação não possui nenhum registro fotográfico, ou documental de carnavais passados. Contudo, existem algumas fotografias e um antigo flabelo do bloco no bar do Sargento – Pátio de São Pedro, Centro do Recife (1ª sede da agremiação)

Com relação a carnavalesca Nadira Maria é uma mulher determinada, batalhadora e amante da cultura popular, em especial o Carnaval de Pernambuco.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Não há um produto material específico. O bloco desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval do Recife.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
-------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	03
---	----	----	----	----	-----	----

Processo de trabalho: Confecção das fantasias, adereços e alegorias.	As fantasias são todas confeccionadas na residência da presidente da agremiação. Esta atividade também é realizada na residência de Dona Nadira, onde os integrantes trabalham na reciclagem das fantasias antigas e na confecção de novos adornos e alegorias.
Comercialização	A comercialização se dá através das apresentações no Carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
A presidente mais uma equipe de cinco pessoas	Confeccionar as fantasias, adereços e alegorias para a agremiação.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: Subvenção da Prefeitura do Recife, investimentos pessoais da tesoureira e da presidente e o lucro proveniente das festividades realizadas na sede da agremiação. Instalações: sede da agremiação, localizada na rua Cabedelo, 60 – Afogados, Recife-PE.
QUEM PROVÊ	A diretoria e membros da agremiação
FUNÇÃO	Capital: Esses recursos são utilizados para pagamento das despesas da sede como funcionários, água, luz, telefone e demais gastos com o carnaval (compra de tecidos, aviamentos, entre outras matérias-primas). Instalações: A diretoria do bloco realiza todos os domingos o Baile da Terceira Idade, como forma de arrecadar verbas para a realização do carnaval.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Plástico, cetim, paetê, lantejoulas, glitter, papelão, isopor, ferro, arame, jornal, cola, TNT, madeira, entre outros elementos. Ferramentas: Tesoura, agulha, grampeador, máquinas de costura.
QUEM PROVÊ	A própria agremiação
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas e ferramentas: Todo esse material é utilizado para confecção das fantasias e alegorias.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas e ferramentas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

03

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Figurinos, adereços e alegorias.
QUEM PROVÊ	A diretoria do bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O figurino da agremiação são fantasias que variam conforme o tema apresentado. Assim como as fantasias, os adereços e alegorias também vão de encontro ao tema apresentado pela agremiação.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Evoluções
QUEM EXECUTA	Os integrantes do Bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A dança característica dos blocos líricos é a evolução, onde todos os participantes bailam levemente ao som da orquestra de Pau e Corda.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Relembrando o Passado, Sabe lá o que é isso, Não deixe Batutas morrer, entre outras músicas.</i>
QUEM PROVÊ	A orquestra de pau e corda contratada para o desfile.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Batutas é uma das poucas agremiações carnavalescas que canta músicas exclusivamente do seu repertório.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Cinco instrumentos de sopro, violão, cavaquinho, banjo, violino e pandeiro.
QUEM PROVÊ	A orquestra contratada
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Todos esses instrumentos compõem a orquestra de Pau e Corda. A orquestra contratada pelo bloco em 2006 foi composta por 18 músicos. Contudo, é importante salientar que o número de músicos varia de acordo com as condições financeiras da agremiação.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
------------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	03
---	----	----	----	----	-----	----

A Diretoria	Pagamento das despesas como músicos, transporte, etc. e planejar o próximo carnaval.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino desta atividade acontece durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José é filiado à Federação Carnavalesca de Pernambuco.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 31 Ficha de Edificações Nº 2.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.11.01
--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 11 / A e B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros Nº 45 a 47 / 49 / 102 a 106

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	03
---	----	----	----	----	-----	----

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foram o Flabelo para o qual há uma ficha específica neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 03		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		